

MATOVINA, Timothy M., Latino Catholicism; Transformation in America's Largest Church. Princeton, NJ, Princeton University Press, 2012, ISBN: 978-0-691-13979, 312 p.

*Andres Arango Estrada**

O Catolicismo, nos Estados Unidos, tem crescido de maneira considerável, e, de uma minoria na época das Treze Colônias, passou a ser, atualmente, a maior denominação cristã do país. Os Estados Unidos tem a quarta maior população de católicos, depois de Brasil, México e Filipinas. A Igreja Católica estadunidense se tem convertido na maior confissão religiosa da nação e, de acordo com estatísticas e novos estudos, continuará crescendo, o que implica uma transformação interior ao mesmo tempo em que levanta um impacto presente para a sociedade americana.

Como explicar este fenômeno tão particular e atual, e o que há em seu interior? O professor Matovina, teólogo e historiador, nos apresenta de maneira argumentativa, isto é, com visão histórica, crítica e analítica, uma aproximação que define o objeto do seu livro: oferecer uma interpretação de como, no contexto dos Estados Unidos, a Igreja Católica e a presença latina interagem neste processo transformador, enfatizando de maneira especial o papel deste último.

Diante da necessidade de romper com o isolamento cultural e religioso e adotando o termo “latino” como identidade e diferencial dos sujeitos, os oito capítulos dessa obra oferecem um instrumental de navegação da nova geografia religiosa no contexto dos Estados Unidos bastante favorável tanto para eruditos e investigadores da matéria quanto para neófitos com vontade de entender a importância do fenômeno em análises. A riqueza dos autores citados e a extensa bibliografia revelam a multidisciplinariedade do assunto que, além de ser um tema social e religioso, se aplica às dimensões da pastoral.

De início se constata a importância de conhecer a história da Cristandade e a presença católica nos Estados Unidos a partir de referências que superam datas e nomes, e destacando as raízes de um processo que vincula países, visões de vida, etnias, igrejas, etc. A Igreja, enquanto instituição e em virtude de sua universalidade, tem sua dinâmica própria, na qual não podemos estudar a sua história sem considerar a sociedade na qual se implantou. Assim, afirma-se que a história da Igreja Americana começa com a chegada da fé ao continente, com a transplantação

* Mestrando no Programa de Estudos pós-graduados em Ciências da Religião da PUC-SP.

do Cristianismo europeu com todas as suas alegrias e contradições. Porém, será um processo confrontado e enriquecido em algumas regiões do país com a força e o sabor de culturas latino-americanas (22 delas têm o legado da mesma língua), que, mesmo sendo diversas, mas com um comum denominador religioso, têm gerado uma identidade e projeção que hoje se evidenciam na prática sagrada da fé como fundamento e potencial de dita instituição.

A contextualização da problemática desenvolvida no texto como proposta de integração dos sujeitos na nova cultura será base fundamental da temática dos capítulos que ocupam a primeira metade da obra (3, 4 e 5). É fundamental saber apreçar as dimensões latentes e constantes da obra que merecem atenção e que se configuram como o aporte metodológico da investigação ao tema central: a transformação do Catolicismo. A alta dose de história junto com os muitos testemunhos citados corroboram a finalidade de fazer familiares as premissas, fixando a mirada no novo rosto emergente do Catolicismo: o povo latino, a comunidade hispânica. Eles são uma fusão de raças, culturas e etnias. Muitos deles são novos imigrantes e sua língua básica é o espanhol; outros são cidadãos americanos e sua primeira língua é o Inglês, mas preferem celebrar sua fé ainda sendo bilíngues em espanhol, fomentando uma comunhão com seu legado familiar e histórico.

A temática até aqui exposta é uma brilhante pedagogia que nos estabelece os códigos para uma percepção dos novos rostos com sua história, o que levou os líderes da Igreja Católica a fazerem o exercício interior de conhecer seus membros e de agir com espírito multicultural de abertura á diversidade. Tem sido um esforço que parte das iniciativas da USCCB (Conferência Nacional dos Bispos de Estados Unidos) indicando aos líderes de comunidades a importância da implantação de planos pastorais (*hispanic ministries*) que unissem a fé, a cultura e a língua de um povo que centra suas tradições religiosas na vida de família e na participação ativa na Igreja.

Essa problemática vai muito além do processo de identificação dos sujeitos já sublinhada por sociólogos. Articular a realidade histórica é um processo nada fácil para conseguir o equilíbrio entre as diferentes comunidades étnicas e culturais em relação a estrutura de Igreja dos Estados Unidos. De parte e parte, é um processo de aproximação e de aprendizagem com o objetivo de se aceitar mutuamente e superar prejuízos, estereótipos culturais, expressões de racismo, etc. Os líderes devem aprender a usar as ferramentas e instrumentos pastorais nos seus lugares de trabalho (as paróquias e movimentos) como oportunidade de oferecer um ambiente saudável e com sentido de comunidade. Isso implica ter uma disposição não só do que se faz como atividade, senão também do que se é, isto é, da identidade com a qual se constrói e define o Catolicismo.

Diante desse panorama, os capítulos da segunda metade (6, 7 e 8) do livro tentam ser resposta à inquietação: como acompanhar semelhante processo, de tamanha envergadura? Os caminhos não estão feitos nem trilhados, porém uma proposta convincente radica na necessidade de fomentar e oferecer treinamento a líderes latinos em nível paroquial e diocesano, através de programas existentes ou novos e especificamente desenhados para o efeito, assim como promover eles ao lugar que lhes corresponde na sua missão particular em seus movimentos de ação ou comunidades paroquiais. Nesta perspectiva situam-se a pastoral vocacional e a educação católica, que no presente e futuro requerem pessoal não só treinado em disciplinas específicas, como também culturalmente aptos para estabelecer pontes que evitem erros de sectarismo ou esforços integracionistas sem resultados.

Ainda bem - sem desconhecer a visão norte-americana do autor, se oferece no capítulo 7 uma novidade como aporte de atualidade. O Catolicismo em Estados Unidos tem sido catalogado por alguns críticos como conservador e com pouca participação em lutas sociais. Novidade é identificar a presença latina como um fator que desperta e injeta vida no panorama social, unido a campanhas de promoção e desenvolvimento humano, de luta pelos direitos dos migrantes, clamor pela justiça, facilidades de trabalho e oportunidades de benefícios médicos, participação de eleições, etc. Uma nova linguagem e discurso incluem temáticas que, associadas aos valores da fé, fazem mais explícita a doutrina social do Catolicismo neste contexto particular. A tensão participativa dos latinos na vida pública adquire espaço no debate pelo incremento do que, no passado, era considerado de minoria, e do que representa agora como realidade evolutiva.

Os latinos têm muito a oferecer ao Catolicismo dos Estados Unidos. Sua juventude é uma fonte de revitalização para as comunidades e os muitos programas existentes. Sua participação tem não só estendido a fé, mas favorecido uma conexão dela com a vida social e política. O desejo dos latinos de ter uma melhor formação é desafio constante para entender que, o que no início fora a porta de entrada para uma vida melhor, agora seja a porta do crescimento e a conservação do seu legado com as gerações próximas no lugar de trabalho e de vida. Transmitir sua fé implicará saber acompanhar o ritmo do tempo, mas também continuar o processo de integração buscando respostas e mecanismos que multipliquem a riqueza cultural e religiosa numa pátria que cada vez lhe concede espaço e oportunidade.

A fundamentação histórica presente em todos os capítulos lhe concede profundidade a essa obra como referente a todo pesquisador ou líder religioso no contexto dos Estados Unidos. Embora sendo uma visão norte-americana do fenômeno avaliado, suas premissas devem ser completadas com outros estudos de matéria latino-americana que enriqueçam a investigação, especialmente ao falar de movimentos apostólicos e devoções, cuja linguagem e conhecimento da obra

não conseguem desenvolver uma escala maior, que satisfaça ao leitor latino. Quem acompanha a leitura de este livro com certeza obterá uma compreensão ampla da dita transformação, não só com razões do presente, senão como instrumentos válidos para muitos anos ao saber e constatar que ditas mudanças apenas estão decorrendo.

Recebido: 03/09/2013

Aprovado: 22/10/2013